



Exmo. Senhor  
Eng.º Nuno Araújo  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário  
de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

---

SUA REFERÊNCIA  
Ofício nº 27

SUA COMUNICAÇÃO DE  
03.01.2017

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

---

**ASSUNTO: Pergunta n.º 1833/XIII/2.ª, de 03 de janeiro de 2017  
Poluição no Rio Nabão no Concelho de Tomar**

Na sequência do ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 1833/XIII/2.ª, de 03 de janeiro de 2017, formulada pelos Senhores Deputados Hugo Costa, António Gameiro e Idália Salvador Serrão, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

**1. O Ministério Ambiente do conhece a situação descrita?**

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) foi alertada pelo município de Tomar sobre o aparecimento de bancos de espuma e escurecimento das águas do Rio Nabão, visíveis junto da ponte velha.

**2. Já foram identificados os responsáveis pela situação?**

Na sequência do referido alerta, a APA, em colaboração com o SEPNA de Tomar, efetuou uma fiscalização a 15/11/2016, à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Seiça e à ETAR do Alto do Nabão, tendo sido recolhidas amostras compostas de 24h, à saída das ETAR. Ainda a 16/11/2016, foram recolhidas amostras pontuais, nas linhas de água, a montante dos pontos de rejeição das ETAR referidas. À data das fiscalizações nada foi detetado que pudesse ser considerado anormal. Dos resultados das análises efetuadas à água residual tratada, verifica-se que as mesmas se encontram a cumprir as condições de descarga previstas no respetivo título de utilização dos recursos hídricos, e na legislação em vigor.

Até à data ainda não foi possível apurar o(s) foco(s) de poluição, pese embora as diversas diligências que têm sido levadas a cabo, nomeadamente, através das visitas efetuadas ao terreno e de colheitas de água residual tratada realizadas, não só na sequência do referido alerta, como também posteriormente, incluindo já em 2017.



### 3. Que medidas pretende adotar para resolver a situação?

As diligências efetuadas pela APA e pelo SEPNA de Tomar têm-se pautado pela tentativa de verificação de situações de poluição descritas, dada o carácter muito ocasional das mesmas, e com períodos curtos de rejeição. O SEPNA, enquanto entidade mais próxima, tem-se deslocado com maior frequência, e de uma forma mais célere, mas não tem verificado qual a possível origem do problema.

De acordo com a APA, a Câmara Municipal de Ourém refere que tem implementado melhorias no funcionamento e que pretende fazer um investimento adicional na linha de tratamento de lamas existente nas ETAR. Nas análises efetuadas pela APA à rejeição das ETAR de Seiça e do Alto Nabão, bem como o auto controlo da empresa, não denota situações de incumprimento no funcionamento destas unidades.

Até ao apuramento do foco e causas da poluição, a APA e o SEPNA continuarão a monitorizar a bacia hidrográfica na zona em questão, procurando ainda localizar outros potenciais focos de poluição, que possam estar na origem do problema detetado. A eventual deteção da origem poderá permitir medidas específicas.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

CG/VR